

Dr. Daniel K. Darko, Epístolas da Prisão, Sessão 29, Código Doméstico, Efésios 5:21-6:9

© 2024 Dan Darko e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Dan Darko e sua série de palestras sobre as Epístolas da Prisão. Esta é a sessão 29 Código Doméstico, Efésios 5:21-6:9.

Bem-vindos de volta à Série de Palestras de Estudo Bíblico. Vocês têm se saído muito bem, então, por favor, continuem.

Temos mais duas, e terminaremos nossa série sobre epístolas de prisão. Espero que você esteja aprendendo como eu estou aprendendo. Na palestra passada, apenas recapitulando a palestra passada, chamei sua atenção começando do capítulo 5, versículo 1, como Paulo fez todos esses contrastes, e então no final, ele contrastou luz e escuridão e desafiou os leitores a realmente viverem como filhos da luz.

Nesta palestra, eu o chamei de Código Doméstico. O Código Doméstico, basicamente, é uma palavra que é traduzida do alemão, Hausdorfer . Hausdorfer , em alemão, é para regras que devem governar uma casa.

Em outras palavras, princípios de gestão doméstica. Tentando trazê-lo para o inglês, estudiosos ingleses realmente encontraram a maneira apropriada de traduzi-lo como Household Code, daí o título Household Code. Mas estamos colocando o Household Code em um contexto que você provavelmente não estava olhando antes.

Vamos começar olhando para o versículo 15 do capítulo 5 de Efésios, porque é onde começaremos nossa discussão sobre o relacionamento marido-esposa, relacionamento pai-filho e relacionamento escravo-mestre a partir deste ponto em particular, onde Paulo vai contrastar maneiras tolas e maneiras sábias. Então, vamos ler isso. Do versículo 15, observe cuidadosamente como você trabalha, não como insensato, mas como sábio, fazendo o melhor uso do tempo, porque os dias são maus.

Portanto, não sejam tolos, mas entendam qual é a vontade do Senhor. E não se embriaguem com vinho, pois isso leva à libertinagem, mas deixem-se encher pelo Espírito, falando uns aos outros com salmos, hinos e cânticos espirituais, cantando e louvando ao Senhor de coração, dando sempre graças e por tudo a Deus Pai, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, sujeitando-se uns aos outros no temor de Cristo. Vamos parar aqui por um minuto.

Nos versículos 15 a 21, Paulo continua sua instrução moral sobre a antítese sábia e tola. Até este momento, seu foco tem sido em como a comunidade trabalha em conjunto em unidade como o corpo de Cristo. Ele tem emitido todos os tipos de

instruções para promover o que chamamos de coesão interna, em outras palavras, solidariedade, um senso de harmonia dentro da comunidade.

E aqui, com esse contraste em particular, veremos como ele mudará de uma forma muito, muito inteligente de um relacionamento com a igreja mais ampla que ele tem descrito como a casa de Deus para um relacionamento com a micro casa de crentes individuais, ou seja, o ambiente de pequenos lares familiares. Ele começa desafiando-os a não serem insensatos. Eu gosto disso.

Ele não começa usando a palavra grega foolish. Ele na verdade usou literalmente a palavra inglesa, a palavra grega unwise as so forth em vez de so forth. Ele disse as so forth.

Então o inglês é a melhor tradução, então não seja insensato. Em vez disso, seja sábio. Apenas esse tipo de estrutura retórica para fortalecer o contraste que ele está tentando ser, fazer.

A pessoa sábia no mundo antigo é uma pessoa que é capaz de fazer julgamentos morais sólidos. Não é alguém que foi para a universidade e tirou A em todas as aulas, mas vive uma vida que, na verdade, quando você olha para a realidade da vida que vive, não há nada louvável ali. Não, a pessoa sábia faz escolhas morais na hora certa, nos lugares certos.

Tanto no Antigo Testamento quanto no Novo Testamento, a pessoa sábia segue os preceitos de Deus e os exhibe em conduta real. Seu julgamento é altamente influenciado pelo que Deus quer, e eles se saem bem na autodisciplina para serem capazes de viver essas coisas. O que está na mente se traduz em seu caráter e modo de vida.

A pessoa tola, ao contrário, faz escolhas ruins. A pessoa tola faz escolhas morais que, no final, afetam a si mesma, afetam outras pessoas, afetam a sociedade em geral e causam todos os tipos de problemas. O julgamento da pessoa tola se reflete no tipo de vida que ela leva.

Então, você pode realmente ver a maneira como eles estão vivendo suas vidas, e você sabe que eles realmente tomaram algumas decisões ruins em suas vidas. Para Paulo em Efésios, o sábio é aquele que veio a conhecer o Senhor e está vivendo para agradar ao Senhor. É nessa nota que ele desafia aqueles que ele acabou de, um ou dois versículos antes disse, eles devem viver como filhos da luz a dizer, agora eu quero que vocês não vivam como pessoas insensatas, mas como os sábios.

Deixe-me destacar algumas coisas dessa passagem. Olhando para o contraste entre sábio e insensato, você vê o que Paulo está fazendo aqui, tentando mostrar a vida para não viver, para que você possa abraçar como viver. Mostrando padrões

indignos de pensamento e comportamento que precisam ser abandonados para abraçar os pensamentos e comportamentos dignos e recomendáveis entre os filhos de Deus.

Maneiras tolas versus maneiras sábias. Você nota na passagem que eu li, ele fez um claro contraste entre insensato e sábio, como eu mencionei. Então, ele continua a desafiá-los a aproveitar ao máximo seu tempo.

Verso 16, aproveitando ao máximo o tempo. Sabe, o inglês não ajuda muito, então deixe-me esclarecer algumas coisas aqui. A palavra grega é uma língua comercial.

É uma linguagem de mercado. É ganhar tempo. A pessoa sábia ganha tempo.

Eles aproveitam o tempo. Eles fazem bom uso do tempo. Eles não procrastinam.

Em cada momento, eles tomam a decisão certa para tirar o melhor proveito de suas vidas. Pense em aproveitar ou comprar. Na verdade, a palavra, na verdade a raiz dela é como comprar tempo.

Você sabe, pague qualquer preço que seja preciso pagar para realmente agarrar, segurar o tempo e fazer bom uso dele. Não deixe o tempo correr por você. Administre seu tempo.

Muitas vezes estendi essa linha em particular quando falo com líderes de igrejas sobre gerenciamento de tempo. Mas esse não é o ponto principal aqui. O ponto de Paulo é que na disputa moral, quando você está pensando sobre comportamento cristão, faça bom uso do seu tempo.

A razão é que o tempo é crucial aqui. Os dias são maus. Ainda assim, o conceito de tempo na palavra dias.

Os dias são maus. Você não pode se dar ao luxo de viver sua vida de qualquer maneira. Nesses tempos, aproveite ao máximo seu tempo.

Ele continua novamente, agora usando uma palavra diferente para dizer, você não deve ser tolo. A palavra também está em grego; o que chamamos, ele introduz o prefixo para uma palavra que é phronesis ou phronesis, outra palavra para sabedoria. Em vez de dizer, não seja tolo, ele entra e usa o prefixo para dizer, sim, não seja tolo aqui.

Mas o que ele está dizendo é para ter cuidado ao fazer julgamentos morais ruins, mas buscar usar seu poder cerebral, sua capacidade mental, para outra coisa. Entenda qual é a vontade de Deus e deixe que isso molde sua vida. Paulo orou pela igreja, capítulos um e três, para que eles possam saber tantas coisas sobre Deus.

Eles podem conhecer as riquezas de sua graça. Eles podem saber o que agrada a Deus. Eles podem ter conhecimento de tantas formas aqui.

Ele diz que em vez de ser tolo, busque entender a vontade de Deus, os desejos de Deus e os desejos de Deus. E então ele faz outro contraste, que é exatamente o que a pessoa tola deve fazer. E essa mesma estrutura de contraste.

Em outras palavras, os tolos gostariam de ficar bêbados, mas não se embriaguem com vinho porque ele leva à devassidão. A palavra pode ser traduzida como licenciosidade.

Ela leva a todos os tipos de imoralidade sexual e desvio sexual. É uma palavra muito carregada. Não é pungente.

A palavra é esotérica, e tem esta conotação. Não se embriague com vinho porque ele leva à devassidão. Mas, ao contrário, como sábio, seja cheio, aproveite-se para o enchimento do espírito.

Quando você está cheio do espírito, Paulo introduz gramaticalmente o que chamamos de participios em grego, cinco participios, para realmente explicar o efeito resultante de estar cheio do espírito. Para aqueles que estão cheios do espírito, cinco coisas acontecem em suas vidas. Mas antes de irmos para essas cinco coisas, deixe-me chamar sua atenção para a linha: não se embriague com vinho e como podemos entender isso.

Podemos entender isso como cultura popular, uma cultura em que beber e beber em excesso estava em todo lugar. Não era novidade. Uma cultura em que beber fazia parte das refeições diárias.

Alguns estudiosos têm argumentado que entendemos essa linha em particular: não se embriague com vinho, mas seja cheio do espírito no contexto da hora das refeições greco-romanas, onde, onde a família se reúne, eles têm comida lá fora. Eles provavelmente estão sentados no chão. Eles têm vinho lá, e eles vão cantar alguns hinos ou algumas canções pagãs.

Não estou falando de cristãos aqui. Eles têm sua própria divindade familiar. Então, mesmo durante o curso da comida, eles podem fazer orações de agradecimento à divindade que os forneceu com aquela refeição.

E então, um estudioso em particular que levou isso adiante, que outros estudiosos estão pegando, diz, você sabe, ele pode ver isso sendo um contexto que está moldando isso para que quando Paulo escreveu isso, a igreja em Éfeso ouça isso e diga, sim, eu entendi isso. Paulo está dizendo como hora da refeição. Quando

chegamos à hora da refeição, em vez de todas essas atividades pagãs, é isso que deveria acontecer aqui.

Essa é uma visão. A outra visão é, na verdade, uma que está cada vez mais se adaptando para ler esse teste no contexto das atividades de Baco, um deus pagão em particular, o deus do vinho. E aqueles que sustentam essa visão, um sujeito em particular, Rogers, que avançou essa visão em particular, apontou corretamente que, embora as práticas e a bebida fossem parte dos rituais desse deus em particular.

Na verdade, um dos principais rituais que as pessoas gostam de fazer no meio da noite em comemoração a Baco ou Dionísio é comer carne crua, às vezes com sangue, e beber muito vinho com ela. E enquanto fazem isso, acreditam que estão sendo preenchidos pelo poder do deus. E então aqui, o estudioso que apresentou esse argumento anteriormente no final, acho que no final dos anos noventa, era para chamar nossa atenção para o fato de que, você sabe, é isso que está acontecendo aqui.

Essas pessoas sabem o que significa ir ao santuário desse Deus em particular, o Deus do vinho, comer carne crua, ser preenchido ou ser fortalecido. Então, você obtém o espírito; eu gosto de fazer essa analogia, o espírito da garrafa, realmente enchê-los com a carne crua e se sentir fortalecido por Baco sendo contrastado por ser preenchido com outro espírito com um S maiúsculo. E agora, quando esse espírito de Deus preenche você, algo mais acontece. Na verdade, o Eggman é feito muito bem porque uma das coisas que sabemos sobre esse santuário em particular é que seus rituais incluem muita embriaguez e promiscuidade.

As pessoas ficam bêbadas; as pessoas dormem por aí no santuário, e se comportam de uma forma que não é apropriada por nenhum padrão. Aqui, o contraste do Espírito Santo se torna uma das razões pelas quais Rogers pensa definitivamente, definitivamente, definitivamente. Paulo está fazendo um ponto muito importante aqui porque essas pessoas vão cantar, elas vão comer, elas vão beber, e agora elas se sentem como se fossem fortalecidas pelo espírito dessa divindade. É nessa nota que ele disse que se o sentimento do espírito tem a ver com um enchimento sobrenatural do espírito de Deus, seria lógico supor que o bêbado com vinho poderia ter uma implicação sobrenatural.

O significado estaria então em contraste com o sentimento do espírito de Baco através do vinho e o sentimento do Deus verdadeiro e vivo por seu espírito. Acho que às vezes passamos muito tempo em estudos tentando fazer muito disso. Não vejo uma contradição, na verdade, em termos de contexto.

O que a igreja lê os escritos de Paulo e começa a parecer? Parece a discussão na hora das refeições, ou parece mesmo que a imagem é o que acontece no santuário de Baco. Justo. O ponto de Paulo aqui é o que não fazer.

Não se embriague com vinho. É isso que os tolos fazem. Os sábios, ao contrário, são cheios e passivos.

Eles estão cheios. Eles se aproveitam para serem cheios pelo espírito. Eu já disse várias vezes e mostrei a vocês várias vezes em Efésios como Paulo coloca o que chamamos de passivo divino e, na verdade, ora para que Deus fortaleça o povo ou que o povo seja cheio até a plenitude de Deus.

Aqui, também, ele disse que eles, responsabilidade pessoal, eles têm que se dispor para que Deus os preencha, e se apenas o fizerem, algo acontecerá. Quando eles são preenchidos pelo espírito, cinco coisas resultam disso. E então, em grego, você tem esses cinco particípios se dirigindo uns aos outros em salmos, hinos e cânticos espirituais.

É o que acontece com pessoas que estão cheias do espírito. Esse é um resultado natural. Eu argumentei em outro lugar que realmente precisamos tomar nota de outra coisa que frequentemente perdemos de vista.

A palavra em grego não é cantar uns aos outros em salmos e hinos e cânticos espirituais. A palavra em grego é falar ou se dirigir uns aos outros em salmos. Então, você consegue imaginar se dirigir a alguém e o coração com o qual você fala, o comportamento que você apresenta, e sua interação pessoal nutre e refresca a pessoa como se você estivesse cantando e tudo isso?

Não sei como serão falar, cantar e salmos, mas uma coisa eu sei é que eles vão nutrir alguém. Eles vão edificar alguém. Paulo diz que quando você está cheio do espírito, a primeira coisa que resulta disso gramaticalmente, como o status da frase está, é que sua fala é afetada.

A maneira como vocês falam uns com os outros é afetada. É afetada. E a evidência é que quando as pessoas ouvem você, elas ouvem você falando.

A maneira como você fala parece uma música maravilhosa. Não vou perguntar sobre sua música favorita porque você pode não me dar um hino cristão antigo, então não vou pedir isso. Você pode perguntar por que mencionou um artista que eu não conheço. Mas você consegue imaginar alguém falando com você? E como você se sente é uma sensação que você tem quando está ouvindo sua música favorita.

Quando o Espírito Santo enche os crentes, um dos resultados, os efeitos resultantes, é que eles falam uns com os outros em salmos. A outra coisa que eles fazem é cantar. E isso é construído com a melodia de fazer conjunção, introduzindo a terceira.

Eles fazem isso ao Senhor com o seu coração. Eles não cantam porque é um trabalho tedioso de se fazer. Eles cantam porque, da plenitude da gratidão e alegria do seu coração, eles cantam ao Senhor.

Pessoas que são cheias do Espírito têm esse efeito em suas vidas. Vocês conseguem imaginar, rapazes, que vocês estão apenas fazendo algum trabalho doméstico, tentando consertar algo na casa, e tudo o que vocês ouvem é sua esposa cantando, boa voz ou voz ruim, quem se importa? Músicas maravilhosas louvando a Deus porque ela está muito feliz. Vocês acham que a primeira coisa que vem à mente é que nossa casa é tão tensa e difícil de se estar? Não.

O natural é, uau, que beleza. Isso é maravilhoso. Senhoras, vocês conseguem imaginar enquanto cozinham na cozinha, seu marido consertando algo no forno, e ele desliga a televisão, e ele para aquele jogo de computador, e ele está apenas cantando, e em algum momento incontrolavelmente cantando tão alto a ponto de você poder ouvi-lo, e você sabe que ele está louvando a Deus com alegria e contentamento.

Paulo diz que quando as pessoas são cheias do Espírito, algo sobre o que sai de seus corações em louvor a Deus, em fazer melodia, é lindo. A quarta coisa que ele destaca ali é a ação de graças. Note que é a única que ele sempre diz.

Dando graças sempre e por tudo a Deus Pai em nome de nosso Senhor Jesus Cristo. Você sabia que ele mencionou a virtude da ação de graças? Ação de graças. Quando as pessoas são cheias do Espírito, elas estão cheias de ação de graças.

Eles sabem o que Deus fez, e eles sabem o poder de Deus trabalhando dentro deles, e seu comportamento não permanece o mesmo. Sua maneira de conduta não permanece a mesma. Ação de Graças.

Se você está assistindo a isso, e é uma pessoa casada, poderia fazer uma observação? Perceba-se quando estiver sendo ingrato e pergunte-se: essa virtude chamada agradecimento ou gratidão faz parte de como vivo minha vida? Por que é tão difícil para mim dizer obrigado? Percebo que quando meus filhos fazem o que é quase o mais óbvio, e eu digo obrigado, e temos convidados, vejo alguma reação. É quase como, o que está acontecendo aqui? Porque tenho dito a eles que vivo minha vida como se não tivesse direito a nada. É pela graça de Deus que alguém me mostra um favor ajudando ou oferecendo algum serviço a mim.

Sim, eles são meus filhos, mas eles poderiam ter escolhido tornar minha vida muito difícil. Por isso, sou grato. Eu não cheguei, mas estou cultivando essa gratidão.

E você provavelmente percebe que passo muito tempo estudando esse tipo de coisa em Paulo, e elas estão começando a ter um efeito em mim. Você pode se dar essa

tarefa. Por favor, não imponha isso ao seu cônjuge, mas apenas pergunte a si mesmo o quão grato eu sou.

Muitas vezes eu disse à minha família que quando viajamos, vamos encontrar uma oportunidade para alguém nos agradecer. É quando sabemos que estamos sendo humanos. Gratidão é uma grande virtude.

Paulo disse, encha-se do espírito. Damos graças a Deus sempre, sempre. Sempre.

Este lugar não é como nada no coração que é preenchido com esse senso de direito. Você provavelmente já me ouviu dizer essa palavra algumas vezes. Estou morando na América agora, e não consigo acreditar.

É tudo sobre o lugar. Todo mundo se sente no direito de tudo. Nossa, sério? Você percebe que não é seu direito que a pessoa que o atende em um supermercado diga obrigado por comprar conosco? Você sabia que não é seu direito? Você sabia que não é seu direito que quando você vai ao Target, e você simplesmente tenta entrar e diz, oh, obrigado, bem-vindo, bem-vindo, obrigado por comprar conosco?

Você sabia que não é seu direito que alguém lhe dê a oportunidade de se alegrar? Acho que não é meu direito. À medida que o espírito de Deus trabalha em nós, vamos olhar para o que os outros estão fazendo para contribuir com quem somos, para que possamos ser gratos a Deus neste contexto e, por extensão, aos nossos semelhantes. A quinta coisa que acontece quando o espírito está nos enchendo é que a palavra está continuamente enchendo. Quando o espírito está nos enchendo continuamente, a quinta coisa que acontece é a submissão.

Sim, a palavra S. A Espada. Submissão.

Submissão uns aos outros por reverência a Cristo. Você tem que saber que aqui, submissão não é a Deus. Sim, eu sei que a maioria das pessoas, assim que falam sobre submissão, dizem, oh sim, eu acho fácil me submeter a Deus.

Esse não é o ponto aqui. Submissão uns aos outros por reverência a Cristo. É aqui que Paulo vai ligar essa conversa a como maridos e esposas devem se relacionar uns com os outros.

Se você está cheio do espírito, sua fala é afetada, e você canta e faz melodias ao Senhor, e você está cheio de gratidão sempre a Deus, e você está pronto para se submeter, essa submissão não é para você como um fracasso. Então, quando formos para casa da igreja, as coisas mudarão para melhor. Então, vamos ver o que Paulo faz.

Espero que a essa altura você esteja começando a apreciar Paul. Espero que você se apaixone por Paul. Você sabe que sou tendencioso com Paul.

Eu simplesmente gosto dele. Não porque eu goste de controvérsia, mas esse é Paulo. Paulo vai começar a partir daí, versículo 22, esposas, submetam-se ao pedido de seus maridos ao Senhor.

Devo chamar sua atenção para algo aqui antes de prosseguirmos, e vou lhe mostrar algumas questões culturais para tornar esta conversa um caminho decente para que eu não o irrite, você não entenda mal Paulo e não dê um grande problema ao seu cônjuge. O versículo 22 em grego não significa que você está cheio do espírito. As cinco coisas que vêm como resultado disso, uma delas é o que o versículo 22 tomará emprestado como verbo.

Então, quando o texto realmente diz como esposas se submetem ao pedido de seus maridos ao Senhor, deveria realmente ser lido assim se estivéssemos traduzindo literalmente. Deveria ser o versículo 21 submetendo-se umas às outras por reverência a Cristo, esposas também peçam a seus próprios maridos. Em outras palavras, a palavra submeter não está no versículo 21 e é emprestada da discussão sobre o enchimento do espírito.

O que isso significa é que todos nós fomos cheios do espírito na igreja presumivelmente, e se estivermos dispostos a ser cheios do espírito, então todos nós podemos nos submeter uns aos outros por reverência a Cristo. É nesse espírito que a submissão das esposas deve ser estendida especificamente aos seus maridos. Segure esse pensamento porque eu o tive várias vezes ensinando Paulo.

Estudantes femininas na universidade me dizem que não gostamos da palavra S. E eu digo, oh, palavra S. Sushi, elas dizem não.

Sociais, não. Quer dizer, você sabe, estudantes universitários, estou dando em cima de coisas que eles gostam. Não, não, não, não.

S palavra , submeter. Submissão. Por que submissão? Eu recebo reação, submissão.

Paulo disse em 21, aqueles que são cheios do espírito, submetam-se uns aos outros. Esposas também pedem a seus maridos. Submetam-se como vocês se submeterão ao Senhor.

Vou destrinchar isso, mas não conseguirei deixar esse ponto claro o suficiente, sabendo que nosso público é de diferentes partes do mundo acompanhando essa série online. Então, preciso apontar algumas questões culturais no primeiro século que foram muito importantes para entender a instrução que Paulo daria sobre relacionamentos marido-mulher, relacionamentos pais-filhos e relacionamentos

mestre-escravo em Efésios. Então, vamos dar uma olhada em algumas delas, especificamente cinco delas sobre questões culturais.

Primeiro, eu gostaria de dar a vocês uma ideia geral, uma breve, breve discussão sobre a composição das famílias, as pessoas que estão em uma família e o tamanho da família média em alguns cenários. Também tentarei chamar sua atenção para uma parte importante de como as famílias funcionam, o que chamamos de código não escrito de honra e vergonha. Essa é uma parte cultural de como as pessoas se comportam e como isso afeta a maneira como as pessoas são aceitas ou acolhidas na sociedade.

A próxima coisa que eu gostaria de chamar sua atenção é a diferença de idade entre marido e mulher, que é muito importante na discussão que teremos em Efésios para ajudar você a entender como o mundo antigo, o casamento e as diferenças de idade afetam os relacionamentos. A quarta coisa que eu trarei à sua atenção é o que eu chamei, e estou feliz que alguns dos meus amigos estudiosos estão começando a pensar que é uma palavra válida que você usa, eu criei esta expressão oikos polis linkage, que na verdade significa o conceito antigo, especialmente entre os gregos, de que a ordem ou concórdia na casa tem uma ligação direta ou efeito direto na ordem ou concórdia na sociedade. Então, quando há ordem na casa, é provável que haja ordem na sociedade.

E os filósofos argumentarão que a sociedade mais ampla, a polis mais ampla, é composta de muitas famílias. E então, se há ordem em todas essas muitas famílias, é provável e mais provável que haja um efeito na ordem na sociedade mais ampla. Usamos parágrafos para explicar isso.

Enquanto tento escrever isso, e porque trabalho neste assunto, comecei a ficar cansado de usar parágrafos para explicar o mesmo conceito. Então, criei essa palavra, essas palavras que vêm do grego, oikos para a casa, polis para a cidade, e eu a chamo de ligação oikos polis. E tentarei explicar a você como isso se relaciona com o que está acontecendo em nossa compreensão de lares.

Também chamarei sua atenção para como os debates cênicos e estoicos sobre o casamento nos ajudam a entender o que está acontecendo com Paulo aqui. Agora, como você vê no diagrama que mostrei a você, o número um que reservei para o final, porque queria que fosse a primeira coisa de que você se lembrasse, e é sobre isso que falarei agora, é o debate estoico cênico sobre o casamento. No debate estoico cênico sobre o casamento, é mantido entre os estoicos que o casamento é desejável.

Os estoicos acreditam que o casamento ajuda o filósofo em sua busca pela sabedoria. E o casamento também ajuda a sociedade de uma maneira boa. Para o estoico, a pessoa ideal é a pessoa sábia.

E então, eles argumentarão que uma pessoa sábia, capaz de julgamento sábio e raciocínio moral, deve se casar, ter filhos e criá-los de forma responsável, e, de fato, eles também afetarão a sociedade de forma positiva. Os cênicos, no entanto, argumentam contra isso. Os cênicos não gostam de casamento.

Eles acham que o casamento é um obstáculo. Eles dizem que o casamento é um obstáculo para a busca de uma pessoa na vida. Ele impede as pessoas de se movimentarem e fazerem coisas a qualquer hora, em qualquer lugar que queiram.

Eles realmente acham deplorável que uma pessoa nobre escolha se casar e criar filhos. Não é uma coisa boa. Então, no primeiro século, essa era uma discussão acalorada entre os estoicos e os cênicos.

Mas os estóicos sempre venceram. Os ideais dos estóicos eram mais mantidos na sociedade. Na época de Paulo, de longe, o grupo filosófico mais influente era o dos estóicos.

Você vê o que Paulo está fazendo aqui. Ele está ligando, sabendo que seus leitores leem grego, influenciados significativamente pela cultura grega. Ele sabe que quando você pensa em ser sábio e fala sobre casamento, isso pode fazer muito sentido.

Então, ele termina sua discussão sobre casamento, sobre ser sábio, sem nem mesmo um ponto final. Ele entrelaça isso, sua última frase da discussão sobre viver como uma pessoa sábia, em como maridos e esposas vivem juntos. Chamei a atenção dos meus colegas acadêmicos para o fato de que acho que se isso não for deliberado da parte de Paulo, os leitores de Paulo na Ásia Menor vão dizer, bingo.

Sendo sábio, não tem problema ter uma esposa e filhos. Você os cria responsabilmente, e os cria no temor de Deus. Os estoicos acreditam que os deuses presidem o casamento e os deuses são muito bons e influentes em ajudar a família a realmente fazer as coisas que eles precisam fazer, mesmo com negócios e escravos e todos na casa para funcionar bem.

Adivinhe o que Paulo fará? Paulo colocará Cristo, não as divindades, no centro da vida conjugal como um modelo e motivação para que eles vivam em paz um com o outro. Falando sobre estóicos, deixe-me chamar sua atenção para o que Yambro escreve. Yambro é aquele que eu acho que nos deu uma das discussões maravilhosas sobre essa questão do debate cínico estóico.

Ele escreve em seu livro que eles, os estoicos, argumentam que o casamento é desejável e que uma esposa e filhos são úteis ao homem, administrando a casa, cuidando dele na velhice e libertando-o da busca pela filosofia. Os estoicos também têm outra razão para se casar, uma que coloca o debate em um novo contexto. Eles

argumentam que o casamento não apenas liberta a pessoa para o estudo da filosofia, mas também para participar de assuntos políticos.

De fato, o consentimento para a pólis, ou seja, a cidade, é primário para eles. Sem casamento, eles argumentam, não haverá amor pelas crianças, e sem crianças, as cidades perecerão. É nessa nota que eu diria que Paulo talvez esteja trazendo isso para o pano de fundo de sua conversa sobre o lar.

A próxima coisa para a qual quero chamar sua atenção rapidamente é a composição da casa com as pessoas e o tamanho. Algumas casas terão 20 pessoas ou mais. Alguns estudiosos até estimaram que a maioria das casas pode ter 20 ou mais pessoas.

Essas pessoas serão compostas de escravos, e alguns dos escravos podem até ter filhos. E você quer saber que se você possui um escravo e o escravo tem filhos, os filhos são propriedade do senhor dos escravos. E mesmo que o escravo compre sua liberdade, o senhor ainda possui os filhos que nasceram enquanto a pessoa estava sob seus cuidados de escravidão.

Então, você terá filhos lá que não são filhos legítimos, mas herdeiros legítimos do pai, mas podem ser filhos dos escravos. A outra coisa que você quer saber, acho que mencionei antes nesta série, é que na cidade média, 30 a 35 por cento da população será composta de escravos. Então, a escravidão era bem comum.

Devo chamar sua atenção também para o fato de que quando você lê sobre lares no Novo Testamento, e você se depara com crianças, as crianças não são necessariamente da mesma mãe porque às vezes as crianças são as crianças do homem cuja esposa faleceu, e o homem se casou com outra mulher e tem mais filhos com a outra mulher. Ou as crianças serão referenciadas às crianças que o homem teve com sua esposa, os filhos do escravo que também estão naquela casa, que também são seus filhos. Se for um homem mais velho, também podem ser os filhos de sua filha que era casada e o marido faleceu, e as crianças foram levadas ao pai dela para que seu pai cuidasse das crianças para que ela tivesse a oportunidade de poder ir e se casar e ter filhos com outro homem.

As crianças no contexto antigo não tinham o sentido que temos hoje quando pensamos em meus filhos. Na casa, havia estruturas de classe de relacionamento. O marido é o chefe da casa.

Ele também é o mestre do escravo. E você quer saber que o marido sendo o chefe, a esposa é o que eu chamo de chefe de operações, a COO da casa. Ele é o chefe.

O marido é a cabeça. E Paulo invocaria isso. Mas ele faria muitas coisas com a esposa e por meio da esposa, como explicarei mais tarde.

Gostaria de chamar sua atenção para uma acadêmica que fala sobre esse assunto para que as coisas se equilibrem. Algumas das minhas colegas que têm trabalhado nesse assunto estão lançando uma grande luz sobre algumas áreas das quais precisamos estar cientes. Pomeroy escreve que a diferença de idade entre os cônjuges no primeiro casamento, a idade média de morte dos homens, que será 45, e a aversão a mulheres férteis sem marido tornaram provável que as crianças ficassem órfãs, sem pai, no início da vida, e uma jovem viúva se casaria novamente, talvez deixando seus filhos na casa do pai e se tornando mãe novamente, ou, e, ou uma madrasta em outro lugar.

Outra mulher, uma colega minha que se aposentou recentemente, uma freira católica, Lynn Osiek, escreve sobre unidades familiares e domésticas que incluem crianças, escravos, parentes solteiros, frequentemente libertos e libertas, e outros inquilinos de lojas ou propriedades residenciais. As mulheres também chefiavam algumas famílias, tanto sozinhas quanto com outras mulheres. Portanto, parece que, apesar da estrutura legal estritamente patriarcal das famílias, havia uma grande variedade na composição das famílias reais.

Então, isso é na verdade para nos lembrar que quando pensamos sobre a composição da antiga casa, devemos ter cuidado para não ir muito rápido para entender algumas das maneiras como as coisas são explicadas para nós e apenas fazer parecer, oh, os homens são sempre tirânicos, as mulheres não têm direitos quaisquer, e a família é feita em, apenas entenda a composição. A outra coisa para a qual quero chamar sua atenção é honra e vergonha. Honra e vergonha eram os códigos não escritos do mundo antigo.

Existe o que chamamos de honra atribuída, que é realmente atingível por nascimento, riqueza ou poder. Então, se você nasce em uma casa nobre, você realmente recebe essa honra. Existe o que chamamos de honra adquirida.

Isto é conferido. Se você alcança algo ou vive uma vida decente e você é de uma origem pobre, você é conhecido por se recompor; você se comporta bem na sociedade, e você ganha esta honra. Era muito, muito importante para os membros da família se comportarem bem para proteger a honra da família.

A pior coisa que poderia acontecer a eles na sociedade antiga é ser considerado vergonhoso ou desonroso pela família. Honra e vergonha eram coisas muito importantes; como Rivers disse, honra é o valor de uma pessoa aos seus próprios olhos, mas também aos olhos de sua sociedade. É a estimativa de seu próprio valor, sua reivindicação de orgulho, mas também é o reconhecimento dessa reivindicação, sua excelência reconhecida na sociedade por seu orgulho correto.

As mulheres neste contexto de honra e vergonha eram fontes potenciais de vergonha. E era papel do chefe de família proteger a honra da família protegendo a mulher, a virtude sexual da mulher. Sabemos que uma das piores coisas que podem acontecer a um homem que é o chefe de família é ter qualquer uma das mulheres de sua casa violada sexualmente por um estranho.

Na verdade, significava que ele, o chefe masculino da família, e todos os homens da família eram incapazes de proteger as mulheres em sua casa. As mulheres também são, portanto, instadas a fazer sua parte para manter essa coerção familiar intacta. Todos estão fazendo sua parte para garantir que a honra da família seja mantida intacta.

Para a diferença de idade, você precisa saber que a mulher média, especialmente para os romanos, para os gregos e a maioria dos gregos, terá cerca de 14 anos. Mas os romanos, as mulheres podiam ser dadas para o casamento aos 12, em comparação com os homens. Os homens vão para o casamento entre 25 e 30 anos.

Então, esteja ciente de que quando você lê sobre o relacionamento entre marido e mulher no Novo Testamento, e ouve sobre o marido ser a cabeça, ele não está sendo a cabeça apenas porque ele é um homem culturalmente, sim, é verdade que porque ele é um homem na sociedade patriarcal, ele tem algumas prerrogativas e prioridades. Mas a outra coisa é que ele é 10 anos ou mais velho que sua esposa. E nessa cultura, a idade é muito importante.

Você respeita aqueles que são mais velhos que você, você obedece e se comporta bem na presença daqueles que são mais velhos que você. Então, quando Paulo diz à esposa para se submeter ao seu marido, ele não está dizendo nada que vá aborrecer a mulher do primeiro século. Na verdade, o que Paulo está fazendo em Efésios, que você pode entender, é que ele estava tirando muitos direitos do homem.

E eu vou chamar sua atenção para isso. A outra coisa que eu disse que vou chamar sua atenção é a ligação Oikos-Polis, que basicamente, para colocar de uma forma bem simples, a ordem na casa e os papéis que cada membro da casa desempenha são importantes para a ordem em uma sociedade. A palavra-chave quando eles estão falando sobre casa e política é concórdia ou a palavra harmonia.

Os primeiros cristãos acharam isso muito, muito importante. E eles realmente acharam que esse é um bom conceito. Então, eles começaram a se referir à igreja como um lar.

Eles usam imagens domésticas para a igreja. Então, quando os cristãos se comportam bem em sua microcasa, a macrocasa de Deus começa a funcionar bem. Apenas chame sua atenção para como a casa no lar privado se relaciona com a sociedade política mais ampla.

Vou mostrar algo sobre Aristóteles em um minuto. Então, por favor, entenda que o que Paulo está fazendo aqui é que ele falou sobre relacionamentos na casa de Deus todo esse tempo. Agora ele diz, se você está sendo cheio do Espírito Santo, todas essas coisas saem de você.

E entre elas está a humildade ou submissão. A submissão então passa a dizer, por que se submeter ao seu marido? Então, ele discute a micro casa. Então, se a micro casa estiver funcionando bem, a macro igreja de Deus se sairá bem.

Porque você sabe o quê? A igreja é composta de famílias. E se as famílias não estão funcionando bem e você tem algumas famílias em uma casa, adivinha qual seria o problema? Essas são igrejas que se reuniam nas casas das pessoas. Não havia berçário, só para o caso de você estar pensando nisso, para as crianças no culto.

Não há grupo de jovens. Todos se reúnem. Então, imagine se houver uma falta de ordem na microcasa; como isso entrará em vigor quando você for à igreja na casa de alguém e não tiver limites de tempo?

Deus abençoe nossas igrejas ocidentais. Às vezes vamos à igreja por uma hora, uma hora, 15 minutos, uma hora ou 30 minutos, e o culto acaba. Não, você vai à igreja e se diverte enquanto as crianças estiverem lá.

A estrutura, a educação, o amor, tudo o que está acontecendo na casa começa a ter efeito direto agora, não necessariamente na sociedade política, mas na casa de Deus. Eu argumentei que Paulo parecia estar brincando com isso na maneira como ele constrói a ética da micro casa e da macro casa de Deus em Efésios. Em um sentido político, não farei bem se não chamar sua atenção para duas coisas.

Um é aquele que realmente argumentou isso claramente depois que Platão declarou, Aristóteles, e como outros filósofos o pegaram, e então, no primeiro século, tornou-se parte da cultura popular na maneira como as pessoas olham para as famílias. Então, Aristóteles, em sua política, escreve que a justiça é o vínculo dos homens em estados para a administração da justiça, que é a determinação do que é justo é o princípio da ordem em uma sociedade política. Vendo então que o estado é composto de famílias, antes de falar do estado, devemos falar da gestão da família.

Aristóteles continua dizendo que as esposas precisam se submeter aos seus maridos. Ele dará instruções claras, quase como Paulo, sobre como os membros da casa precisam se comportar. No que diz respeito ao chefe masculino, escolhi chamar sua atenção para Plutarco.

Quando um orador, esta é uma crítica contra um orador, Górgias, leu para os gregos em Olímpia um discurso sobre a Concórdia. Em outras palavras, ele quer mover o povo para a unidade. E Plutarco está criticando o que está acontecendo.

E ainda assim, em sua própria casa, ele não prevaleceu sobre si mesmo, sua esposa e serva, apenas três pessoas para viver em Concord. Pois aparentemente havia algum amor da parte de Górgias e ciúme da parte da esposa em relação à garota. Um homem, portanto, deve ter sua casa bem harmonizada que vai harmonizar o estado, o fórum e os amigos.

O ponto é que Górgias entra e diz, ei, eu sou esse grande orador. Vou fazer vocês saírem juntos. E a crítica é essa.

Todas as três pessoas estão em sua casa, e ele não conseguiu mantê-las juntas. Por que você acha que ele tem alguma mensagem sobre harmonia para o resto da polícia? E então Plutarco criticará isso severamente. É nessa nota que chamo sua atenção para o relacionamento marido-mulher em Efésios.

Efésios continuará a realmente chamar as esposas a se submeterem aos seus maridos voluntariamente. A palavra é submissão voluntária na expressão grega. Ela deve se submeter no Senhor.

Essa é a validação cristológica do porquê ela deve se submeter. É a coisa certa para os cristãos fazerem. Como esposa, é do seu próprio interesse, em um momento, se submeter ao seu marido.

Para o marido, você tem muito a fazer, na verdade. Paulo desafia o marido a amar a esposa como Cristo ama a igreja. Cristo tem que ser o modelo para o marido.

Cristo se entregou pela igreja, e assim o marido deve se entregar pela esposa. Se ele vai fazer isso, o que vai acontecer no final é que ele pode santificá-la pelo que ele faz, e ele pode apresentar a igreja a si mesmo. Em outras palavras, sua esposa para si mesmo era como a igreja para Cristo em esplendor, em glória sem mancha ou ruga ou em uma visão.

Eu gosto disso. Você ama e cuida de sua esposa. Ela ficará tão gloriosa que as rugas e tudo mais desaparecerão.

Que ele, ela seja santo e irrepreensível. A base teológica para isso é clara. É bíblico que a esposa e o marido devem estar juntos.

Musonius Rufus chamou nossa atenção para algo que os estudiosos tentaram minimizar e que alguns de nós, jovens estudiosos, vieram trazer à tona. Havia uma

noção de que no mundo antigo, os homens nunca amavam suas esposas. Absolutamente falso.

Estamos descompactando muitos dados que realmente mostram que os homens amam suas esposas. Na verdade, às vezes os homens são criticados por serem tão apegados e tão emocionais em seu relacionamento amoroso com suas esposas. Alguns filósofos não querem fazer seu trabalho bem porque são muito apegados às suas esposas e as amam.

Eles querem ter encontros românticos e tudo mais com sua esposa, e são criticados por isso. Musonius Rufus diz que o objetivo principal do casamento é uma comunidade de vida com vistas à procriação de filhos. O marido e a esposa, ele costumava dizer, devem se unir com o propósito de fazer uma vida em comum e de procriação de filhos e, além disso, de considerar todas as coisas em comum entre eles e nada peculiar a um ou outro, nem mesmo aos seus próprios corpos.

No casamento, observe isto: deve haver, acima de tudo, companheirismo perfeito e amor mútuo entre marido e mulher. Este não é um escrito cristão. Tanto na saúde quanto na doença e sob todas as condições, pois foi com desejo disso, bem como de ter filhos, que ambos entraram no casamento.

Estava claro em todos os relatos que temos no mundo antigo que o amor era expresso por meio dos homens, e o amor pela esposa era importante. Os homens aqui são encorajados a amar suas esposas quando as esposas não são solicitadas a permitir que seus maridos lhes ditem, mas são solicitadas a se submeterem voluntariamente a eles. Se você conhece a cultura antiga, saberia que as mulheres neste contexto ficariam muito, muito felizes com o que Paulo está dizendo porque ele não está dando ao marido nenhum mandato para impor nada a elas, mas que elas fariam isso de boa vontade porque são livres com seu espírito e é um resultado natural se submeter a seus maridos.

Sobre o relacionamento com pais e filhos, pais não provoquem seus filhos à ira, Paulo escreve, mas criem-nos em disciplina e instrução no Senhor. Filhos, obedeçam a seus pais no Senhor, pois isso é justo. Honrem seu pai e sua mãe, porque se vocês fizerem isso, haverá duas promessas para vocês.

As coisas podem ir bem, e você pode viver mais. É a coisa certa a fazer. Por fim, sobre os escravos, Paulo desafia os escravos a obedecerem a seus senhores com temor e tremor, com coração sincero, como fariam a Cristo e seus senhores; ele os desafia a fazer o mesmo na maneira como tratam seus escravos, sabendo que Deus os responsabilizará por todos.

Ele os exorta a não ameaçarem seus escravos, e quando ele usa a palavra mestre, ele usa a palavra que traduzimos como mestre para Jesus Cristo. Paulo no lar está

chamando as esposas para se submeterem e os maridos para amarem, e se você olhar para a instrução do marido, o marido deve amar além do reino da submissão que é apenas declarado para a esposa. A elaboração disso realmente exige outro senso de submissão, mas desta vez no contexto do amor, sabendo que o homem, essa é uma das coisas com as quais lutamos, para amar muito bem.

Falta-nos amor quando se trata da parte romântica. Amor é doação e serviço, e não gostamos muito disso. E então ele pede que as crianças obedçam aos pais, que os pais criem seus filhos com responsabilidade.

Os escravos obedecem aos seus senhores. Senhores, tenham cuidado para não irritar os escravos. Se a comunidade cristã estiver trabalhando junta dessa forma, algumas coisas acontecerão.

Eles terão uma casa honrada. A sociedade os respeitará. A estrutura e a ordem na casa terão um efeito direto na igreja mais ampla.

Eles entenderão que, como uma família, eles estão sendo amados e amam uns aos outros, e por causa disso, eles não acharão difícil amar outras pessoas na igreja ou amar a Deus. A igreja crescerá para ser a igreja que Deus quer que ela seja, não uma igreja onde as pessoas se encontram e são cristãs e vão para casa e se tornam demônios. Paulo conecta ambos aqui.

Cristãos sábios vivem com integridade. A integridade cristã no lar é semelhante ao que é refletido na comunidade de fé. Espero que isso coloque a discussão em contexto para você.

Não tive muito tempo para destrinchar os detalhes, mas espero que o contexto que lhe dei sobre a discussão doméstica o abra para tirar um tempo, absorver tudo e, como homem, ser desafiado pelo quanto lhe é pedido para dar. E esposa, dê uma olhada nesta passagem novamente, e você notará que se apenas seu homem fizesse o que está sendo pedido a ele, então sua submissão seria quase nada. Espero que você ainda esteja feliz com Paulo e suas instruções sobre o casamento.

Acho que há coisas ricas aqui. Ser mãe e ser pai não é uma responsabilidade. Não vamos permitir que a sociedade tire essa nobre tarefa de nós.

É algo nobre. Deus nos chamou para sermos pais. Vamos trabalhar juntos e criar um ambiente seguro para nossos filhos.

Obrigado, e que Deus te abençoe. Você

Este é o Dr. Dan Darko e sua série de palestras sobre as Epístolas da Prisão. Esta é a sessão 29 Código Doméstico, Efésios 5:21-6:9.